



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL DE PORTO ALEGRE
Autor	LETÍCIA PEDROSO PIETROBON
Orientador	JULIANA BALBINOT HILGERT

INTRODUÇÃO: A atenção primária em saúde (APS) consiste no primeiro nível de organização da atenção no sistema de saúde. É oferecida em Porto Alegre em três modelos: Estratégia de Saúde da Família (ESF), Unidade Básica Tradicional (UBS) e Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (SSC-GHC).

A APS possui quatro atributos essenciais – o Acesso, a Integralidade, a Longitudinalidade, e a Coordenação do cuidado – e três atributos derivados, sendo eles a Orientação Familiar, a Competência Cultural e por fim a Orientação Comunitária, que utiliza habilidades clínicas, epidemiológicas e pesquisas avaliativas de forma complementar com o fim de ajustar os programas para que atendam as necessidades específicas de saúde da população, possibilitando maior vínculo entre as equipes de saúde e as respectivas comunidades.

OBJETIVO: Avaliar a qualidade dos serviços de saúde bucal prestados aos usuários da atenção básica, comparando a orientação comunitária nos três serviços de atenção primária oferecidas em Porto Alegre na perspectiva dos usuários.

METODOLOGIA: Foi feita uma amostragem aleatória por conglomerados, na qual se sorteou quinze unidades pertencentes aos três modelos de atenção primária. Após isso, iniciou-se a coleta de dados com entrevistadores treinados previamente. Os entrevistadores faziam visitas aos domicílios selecionados e aplicavam o questionário *PCA Tool dirigido à Saúde Bucal*. Foram realizadas no máximo 30 entrevistas por Unidade de Saúde. Os resultados baseiam-se nos dados coletados de 417 questionários.

RESULTADOS: Todas as variáveis apresentaram resultado estatisticamente significativo ($p < 0,05$). Quando foi perguntado se recebiam visitas domiciliares, 64,8% dos usuários do GHC, 54% dos usuários da ESF, 16% dos da UBS deram respostas positivas. 76,85% dos usuários do GHC, 57,5% dos usuários da ESF e 29,67% dos da UBS responderam que sim quando questionados se o serviço de saúde da sua unidade conhecia os problemas de saúde importantes presentes na vizinhança. 80,32% dos usuários do GHC consideram que as opiniões e ideias da comunidade são ouvidas; apenas 50,65% dos usuários da ESF e 29,75% dos da UBS consideram o mesmo. 45,83% dos usuários do GHC, 31,64% dos usuários da ESF e 17,64% dos da UBS responderam que o serviço de saúde da sua unidade faz pesquisas para saber se o serviço está satisfazendo as necessidades da comunidade, e quanto a pesquisas para identificar problemas de saúde que o modelo de atenção primária deveria conhecer, 49,56% dos usuários do GHC, 27,84% dos usuários da ESF e 11,81% dos da UBS afirmaram serem feitas. Além disso, 35,21% dos usuários do GHC, 17,39% dos usuários da ESF e 5,66% dos da UBS afirmaram terem sido convidados para participar do Conselho Gestor Local de Saúde ou Conselho de Usuários.

CONCLUSÃO: De acordo com as questões referentes ao atributo de Orientação Comunitária, é possível perceber que os usuários avaliaram positivamente o serviço de saúde comunitária do GHC, seguido da ESF e das UBS.